

MOÇÃO Nº 17.335/2014

Requer MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES em razão das comemorações do 256º aniversário de emancipação política do município de Camaçari (BA).

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o plenário, que seja registrado nos anais da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, e publicado nos órgãos de comunicação oficiais da Casa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, em razão das comemorações do 256º aniversário de emancipação política do município de Camaçari (BA).

A história de Camaçari começa às margens do rio Joanes, em 1558, com a formação da Aldeia do Divino Espírito Santo, pelos jesuítas João Gonçalves e Antônio Rodrigues. Logo depois, foi instalada a Companhia de Jesus, espaço para catequização dos índios tupinambás que viviam na região.

Em 1624, a Aldeia do Divino Espírito Santo desempenhou um papel importante na expulsão dos holandeses que chegaram à Bahia. Na época, sob a liderança do bispo D. Marcos Teixeira, várias autoridades foram acolhidas na vila e organizaram as tropas de resistência, juntamente com os índios, expulsando, um ano depois, os invasores.

Camaçari foi emancipada no dia 28 de setembro de 1758, por meio de decreto do Marquês de Pombal, que alterou o nome do povoado para Vila de Nova Abrantes do Espírito Santo e expulsou os jesuítas que viviam na região. Tempos depois, passou a ser chamada apenas de Vila de Abrantes.

Os primeiros registros apontam à existência de 544 casas e 1.200 habitantes. A vila, por falta de liderança jesuítica, teve a sede transferida para o arraial de Parafuso, não chegando a se efetivar e voltando novamente para Abrantes.

Nessa época, as terras que compõem o município pertenciam ao desembargador Tomaz Garcez Paranhos Montenegro. Graças à influência política, ele conseguiu trazer em 1860 a estrada de ferro para suas terras, o que impulsionou o crescimento da região.

Mas foi em 1920 que o distrito de Camaçari foi criado, desmembrado de Abrantes. O então governador Francisco Marques de Góes Calmon muda a sede do município de Abrantes para Camaçari, que passa a ser vila. Cinco anos depois, passa a se chamar Montenegro, em homenagem ao desembargador.

Finalmente, em 1938, o município é chamado de Camaçari, através do decreto 10.724,

de 30 de março. O nome, que inicialmente se escrevia Camassary, tem origem tupi-guarani. O significado é árvore que chora, devido às folhas ficarem cobertas de gotículas. Com o documento, o município ficou sendo formado pela sede e os distritos de Vila de Abrantes, Monte Gordo e Dias D'Ávila, este último emancipado em 1985.

Atualmente, Camaçari possui 281.413 habitantes e constitui-se em um dos mais importantes municípios do Estado da Bahia. Por certo é uma cidade abençoada: ao tempo em que abriga belezas naturais extraordinárias no litoral, possui economia pujante, sobretudo em decorrência das atividades desenvolvidas pelas empresas instaladas no polo petroquímico, o maior complexo industrial integrado da América Latina, cujas ações repercutem positivamente nas finanças do Estado da Bahia. Não há que se esquecer, ainda, que o município de Camaçari tem, também, atuação destacada no setor de prestação de serviços.

Por sua vez, os recentes investimentos em infraestrutura permitiram a instalação de inúmeras novas indústrias no município, ao lado de tantas outras já em funcionamento.

Todavia, o município de Camaçari não se destaca apenas do ponto de vista da economia e das finanças. Nos últimos 8 anos o município vem passando por inúmeras transformações sociais, que resultaram em significativa melhoria da qualidade de vida do povo camaçariense. Nesse período foi inaugurada a “Cidade do Saber”, centro educacional e cultural de referência nacional, cujas atividades tem resultado numa qualificação na formação das crianças e adolescentes.

Além disso, inúmeras praças foram revitalizadas e urbanizadas, ruas foram pavimentadas, mais de 15.000 mil habitações populares foram construídas, além das obras de revitalização do rio Camaçari, integrante do programa de aceleração do crescimento (PAC), do governo federal, e que modificará a sede do município, com a disponibilização de inúmeros equipamentos públicos úteis ao esporte e ao lazer.

O município de Camaçari me acolheu, foi nele que me firmei profissionalmente, constitui família e fixei residência. Além das atividades de magistério, para as quais sou vocacionada, fui eleita vereadora por três mandatos, tendo a honra de presidir o Poder Legislativo por dois períodos. Desse modo, jamais poderia deixar de registrar a minha profunda satisfação em comemorar o aniversário de 256 de Camaçari, alegria essa que divido com o povo camaçariense.

Isso posto, requeiro que esta iniciativa, em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, seja comunicada ao prefeito municipal de Camaçari, Ademar Delgado das Chagas, e ao presidente da Câmara de Vereadores, Teobaldo Ribeiro da Silva Neto

Respeitosamente,

Sala das Sessões, 29 de setembro de 2014

Deputada Luiza Maia